

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM MODERADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2022



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2022	4
1.2	Características principais do fundo.....	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2022 e 2021	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2022

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2022

ECONOMIA GLOBAL A CAMINHO DA RECESSÃO

A ameaça inflacionista, e consequente entrada da economia em estagflação, ou seja, a expectativa do crescimento global não acompanhar a inflação devido aos vários constrangimentos nas cadeias de abastecimento materializada na escassez da oferta, marcou o início do ano. Este cenário acabou por ser confirmado e agravado com a invasão da Rússia ao território ucraniano e o imediato embargo à, e da, economia russa. Portanto, a uma crise nas cadeias de abastecimento, somou-se uma crise energética e de produtos alimentares. Sendo a Rússia um dos principais fornecedores mundiais de petróleo e gás natural, principalmente para a Europa, e a Ucrânia um dos maiores fornecedores mundiais de cereais, este conflito foi o rastilho para uma tempestade perfeita num ano que regista um dos piores comportamentos de sempre da generalidade dos ativos financeiros.

Perante este cenário, a recessão deverá chegar em 2023 às economias mais avançadas, provavelmente durante o primeiro semestre deste ano.

EUA

Nos EUA, a FED implementou o ritmo de subidas mais célere dos últimos 40 anos, numa tentativa de combate aos atuais níveis inflacionistas e que visa arrefecer a procura. Os últimos números da inflação já trouxeram a luz ao fundo do túnel. Com efeito a ligeira desaceleração no último trimestre de 2022, resultam da normalização das cadeias de abastecimento e dos primeiros indícios de inversão de variáveis mais persistentes, nomeadamente os custos de habitação que evidenciam alguns sinais de abrandamento. Contudo, a FED deverá manter a retórica *hawkish*, ou mais agressiva, até que o mercado de trabalho revele sinais de enfraquecimento. Perante este cenário, a FED passou o intervalo da taxa diretora dos 0%-0,25% para os 4,25%-4,50% ao longo deste ano sendo expectável que possa atingir um máximo de 5%-5,5% durante o próximo ano. O PIB americano deverá entrar em contração ao longo de 2023 e finalizar o ano ligeiramente positivo.

EUROPA

Na zona euro, o panorama está mais nebuloso. A elevada inflação perdura, sem qualquer sinal de reversão. O BCE já assumiu que, enquanto persistir esta pressão, o ritmo de subida da taxa de juro vai permanecer agressivo. A crise energética é a grande protagonista para o atual nível de inflação e está a arrastar a economia europeia para uma recessão a iniciar entre o final de 2022 e o princípio de 2023. No entanto, o BCE já foi obrigado a reunir de emergência e a implementar medidas para estancar a escalada nos spreads entre os países core e periféricos. Desta feita, foi anunciado um programa anti-fragmentação, que visa comprar obrigações da zona euro de países mais vulneráveis mediante o cumprimento de determinados requisitos.

Por um lado, o BCE está fortemente comprometido em controlar a inflação, mas por outro vai fazer o necessário, uma espécie de "*whatever it takes*", para manter a coesão na zona euro e estabilização dos spreads na região. A taxa de juro das operações principais de refinanciamento do BCE passou dos 0% para os 2,5%, sendo projetado que atinja os 3,5% ao longo próximo ano. Apesar do posicionamento *hawkish*, agravado na última reunião do ano, o BCE não deverá conseguir que a taxa ultrapasse esta projeção devido ao elevado endividamento na região e o forte impacto que teria nas famílias e na solvabilidade da economia da zona euro.

JAPÃO

A política monetária ultra expansionista no Japão, em contraciclo com os seus pares ocidentais, refletiu-se em fortes depreciações da sua moeda. Esta discrepância monetária, está a provocar danos nas cadeias de abastecimento especialmente em algumas indústrias relevantes para a sua economia, como a eletrónica, não conseguindo compensar pelo maior estímulo implícito nas exportações. Dificilmente o BoJ vai conseguir manter o atual nível expansionista, sendo esperado que 2023 inicie o ciclo de subidas da taxa de juro diretora, embora de forma menos expressiva que os seus congéneres, FED e BCE.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram na generalidade um desempenho negativo, condicionado pela política mais agressiva da FED e consequente apreciação do dólar face à generalidade das moedas domésticas, afetando sobretudo as economias mais importadoras.

A China, esteve mais pressionada. O maior peso regulatório, apertadas medidas de confinamento em importantes cidades e as revisões em baixa das suas metas de crescimento levaram esta economia para um nível das mais detratadas. A intransigência das autoridades chinesas na política covid zero não permitiu a normalização da atividade económica do país. Da mesma forma, a eficácia da vacina é questionada, uma vez que sempre quando na presença de um alívio das restrições, é registado um aumento substancial no número de novos casos. Todas estas imposições e incertezas levam as estimativas de crescimento a serem revistas em baixa, para além de todo o impacto que provocam nas cadeias de distribuição globais, obrigando muitas empresas a diversificarem e a procurarem novos mercados geográficos de fornecimento às cadeias de abastecimento.

Em contraciclo, esteve o Brasil, beneficiado pela maior exposição da sua economia às matérias-primas e aumento dos volumes e preços do mercado exportador sobretudo sobre o petróleo, minério de ferro e matérias agrícolas.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2020	2021	2022	2023 (P)	2024 (P)
Mundo	-3,00%	6,00%	3,20%	2,70%	3,20%
Zona Euro	-6,10%	5,20%	3,10%	0,50%	1,80%
Alemanha	-3,70%	2,60%	1,50%	-0,30%	1,50%
França	-7,90%	6,80%	2,50%	0,70%	1,60%
Itália	-9,00%	6,70%	3,20%	-0,20%	1,30%
Espanha	-10,80%	5,10%	4,30%	1,20%	2,60%
Portugal	-8,40%	4,90%	6,20%	0,70%	2,40%
Estados Unidos	-3,40%	5,70%	1,60%	1,00%	1,20%
Canadá	-5,20%	4,50%	3,30%	1,50%	1,60%
Japão	-4,60%	1,70%	1,70%	1,60%	1,30%
Reino-Unido	-9,30%	7,40%	3,60%	0,30%	0,60%
China	2,20%	8,10%	3,20%	4,40%	4,50%
Índia	-6,60%	8,70%	6,80%	6,10%	6,80%
Brasil	-3,90%	4,60%	2,80%	1,00%	1,90%
Rússia	-2,70%	4,70%	-3,40%	-2,30%	1,50%

Fonte: FMI

AÇÕES: DERRUBADAS PELA GEOPOLÍTICA E PELO CICLO ECONÓMICO

Os mercados acionistas apresentaram quedas expressivas no ano de 2022 antecipando uma recessão moderada na economia, apesar da resiliência dos resultados empresariais. De facto, têm surpreendido nos últimos trimestres pela sua trajetória ascendente. Contudo, consideramos que os resultados vão começar a ser afetados a partir do último trimestre de 2022, uma vez que a inflação e as subidas das taxas de juros deverão impactar os *earnings* nos próximos períodos, com várias empresas já reverem em baixa nas suas projeções de crescimento para 2023. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance negativa de 11,7%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC -9,5% e o DAX -12,3%. Os países periféricos, como Espanha e Itália obtiveram -5,6%, e -13,3% respetivamente. Portugal surge como uma das raras exceções terminado o ano a subir 2,8%. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito negativos. O Nasdaq desvalorizou 33,1%, o S&P500 obteve -19,4% e o Dow Jones desvalorizou 8,8%, com o dólar a mitigar estas quedas com uma apreciação de 6,2% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 9,4% com o Banco do Japão a ser obrigado a intervir para abrandar a desvalorização do iene.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 0,9% no ano, no entanto a libra depreciou 5% face ao euro no mesmo período, com a incerteza política a ter um impacto na confiança dos investidores ao longo do ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 22,4%, arrastado pela queda de 21,6% do índice Chinês CSI 300 e de -15,5% do índice de Hong Kong, a contrariar o índice BSE Sensex a refletir o bom momento da economia indiana com uma subida de 4,4% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 4,7% beneficiado pela maior exposição da sua economia às matérias-primas e aumento dos volumes e preços do mercado exportador sobretudo sobre o petróleo, minério de ferro e matérias agrícolas. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma descida de 20,8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2022 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	4,7%	16,7%
Rússia	MOEX	-43,1%	-38,8%
Estados Unidos	S&P 500	-19,4%	-14,4%
Austrália	ASX 200	-5,5%	-5,8%
Japão	NIKKEI 25	-9,4%	-15,8%
China	HANG SENG	-15,5%	-10,2%
Reino-Unido	FTSE	0,9%	-4,1%
França	CAC 40	-9,5%	-9,5%
Alemanha	DAX	-12,3%	-12,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-11,7%	-11,7%
Espanha	IBEX 35	-5,6%	-5,6%
Portugal	PSI 20	2,8%	2,8%
Itália	MIB	-13,3%	-13,3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A INFLAÇÃO E OS BANCOS CENTRAIS A IMPOREM O RITMO

O mercado obrigacionista apresenta quedas historicamente elevadas, afetado sobretudo pelo forte impacto na duração, perante a agressividade do aumento das taxas de juros nas obrigações sem risco. A performance de 2022 encontra-se no *outlier* mais extremo na distribuição anual de performances das US 10Yr *treasuries* dos últimos 150 anos. O impacto no spread de crédito esteve mais controlado assim como a taxa de *default* que se manteve em níveis historicamente baixos, refletindo a robustez nos resultados empresariais. Posto isto, as *yields* das dívidas governamentais da Alemanha e França subiram para 2,6% e 3,1% refletindo o ritmo agressivo de subidas das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento das "Treasuries" americanas a 10 anos passaram dos 1,5% para os 3,9%, também a refletir o ritmo de subidas das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua *yield* soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,7%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2022
Estados Unidos	1,5%	3,9%
Alemanha	-0,2%	2,6%
França	0,2%	3,1%
Itália	1,2%	4,7%
Espanha	0,6%	3,7%
Portugal	0,5%	3,6%
Grécia	1,3%	4,6%
Reino-Unido	1,0%	3,7%
Suíça	-0,1%	1,6%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: GUIADAS PELO CICLO ECONÓMICO E A GUERRA NA UCRÂNIA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 8,7%, para este comportamento muito contribuiu a performance das *commodities* energéticas e alimentares. Matérias-Primas industriais contrariam esta tendência, a anteciparem uma contração da economia global.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2022
Commodity	S&P GS Commodity Index	8,7%
Petróleo	WTI Crude Oil	6,7%
Ouro	Gold	-0,3%
Prata	Silver	2,8%
Milho	Corn	14,4%
Cobre	Copper	-14,6%
Alumínio	Aluminum	-16,2%
Gas Natural	Natural Gas	22,6%
Soja	Soy beans	14,3%

Dados Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR COMO PROTAGONISTA DOS ATIVOS DE REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais. O dólar apreciou 6,2% face ao euro. Por outro lado, a libra depreciou 5% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2022

Em 2022, o fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Moderado registou uma performance negativa, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 13,2694€, no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2022 foi de -10,9% com uma volatilidade de 5,4% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado, em 19 de agosto de 2010, em que a unidade de participação valia 10,000€, até a 31 de dezembro de 2022, a performance anualizada foi de 1,53%.

1.2 Características principais do fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n° 21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	19 de agosto de 2010
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão Depositário	de 0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 12,5% não podendo ultrapassar 15% do valor do fundo.

(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2022	-10,9%	5,4%	4
2021	2,8%	3,9%	3
2020	1,2%	4,1%	3
2019	8,6%	4,7%	3
2018	-3,5%	4,8%	3
2017	3,0%	5,2%	4
2016	2,6%	5,2%	4
2015	3,3%	5,2%	4
2014	8,3%	4,3%	3
2013	6,1%	5,1%	4
2012	15,7%	4,3%	3
2011	-3,7%	5,3%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	12,6%
Obrigações do Estado	7,1%
Obrigações de Empresas	70,3%
Tesouraria	10,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Repartição Geográfica	
Europa	26,3%
EUA	14,6%
Zona Euro	5,9%
Portugal	5,5%
Mercados Emergentes	5,1%
França	4,7%
Itália	4,6%
Mercados Desenvolvidos	3,0%
Luxemburgo	2,2%
Espanha	1,8%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	1.685.959	7,5%
AXA - US Short Dura	966.594	4,3%
Amundi Glob Aggregat	827.659	3,7%
iShares Euro Corp	690.900	3,1%
PIMCO-Income F - Ins	681.418	3,0%
AXA - Euro Credit TR	662.376	3,0%
Schd ISF ½ Corp Bond	609.082	2,7%
DPAM Local Bond Emer	587.312	2,6%
GS Emerg Corp Debt-I	559.989	2,5%
Amundi US Corp BBB	543.382	2,4%
Optimize Europe Val	535.031	2,4%
Optimize GI Flexible	525.997	2,3%
Jupiter Dynamic Bond	525.150	2,3%
AXA WF -Gb Inflation	497.928	2,2%
Schroder-GI Cred Hed	466.287	2,1%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2022	22.445.022	1.691.490,35682	13,2694
2021	23.137.854	1.553.064,89581	14,8982
2020	17.698.571	1.221.393,34572	14,4905
2019	13.821.862	965.595,00505	14,3143
2018	10.093.547	765.897,52231	13,1787

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2022	2021	2020
Comissão de Gestão *	286.908	266.639	193.349
Comissão de Depósito *	22.105	21.046	21.737
Custos de Transação	15.764	5.133	5.248
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.062.513	1.353.643	982.123
Custos	3.765.059	753.069	747.027
Valor Líquido Global	22.445.022	23.137.854	17.698.571

Dados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

* Em 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta o desenrolar do conflito na Ucrânia. O grupo Optimize irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2023, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2023

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

								EUR					EUR	
Código	ATIVO	Nota	2022			2021		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2022		2021	
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido							
	Outros ativos							Capital do OIC						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	16.914.908	15.530.652		
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	6.032.513	5.407.056		
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	2.200.146	1.599.572		
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0		
21	Obrigações	3	6.763.523	81.045	1.016.625	5.827.943	5.156.662	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0		
22	Ações	3	360.161	8.504	41.195	327.470	0							
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	-2.702.545	600.574		
2411	OICVM de obrigações	3	11.687.772	389.706	623.329	11.454.149	14.277.939		Total do capital do OIC		22.445.022	23.137.854		
2412	OICVM de ações	3	1.640.840	23.775	218.503	1.446.111	1.847.766							
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas					
2413	Outros OICVM	3	1.015.148	45.880	0	1.061.028	1.337.525	481	Provisões para encargos		0	0		
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0		
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0							
	Total da carteira de títulos		21.467.444	548.910	1.899.653	20.116.701	22.619.892		Terceiros					
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0		
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	37.832	35.592		
	Terceiros							424+ ... +429	Outras contas de credores	17	53.548	33.030		
41+519-559	Contas de devedores	17	0	0	0	0	3.202	43	Empréstimos obtidos		0	0		
421	Resgates pendentes de regularização	17	2.283	0	0	2.283	29.754	44	Pessoal		0	0		
	Total dos valores a receber		2.283	0	0	2.283	32.956	46	Acionistas		0	0		
	Disponibilidades								Total dos valores a pagar		91.380	68.622		
11	Caixa		0	0	0	0	0		Acréscimos e diferimentos					
12-43	Depósitos à ordem	3	2.330.023	0	0	2.330.023	480.499	55	Acréscimos de custos		0	0		
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	56	Receitas com proveito diferido		0	0		
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0		
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0		
	Total das disponibilidades		2.330.023	0	0	2.330.023	480.499		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0		
	Acréscimos e diferimentos													
51	Acréscimos de proveitos	17	82.909	0	0	82.909	66.719							
52	Despesas com custo diferido	17	4.486	0	0	4.486	6.411							
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0							
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0							
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		87.395	0	0	87.395	73.130							
	Total do Ativo		23.887.145	548.910	1.899.653	22.536.402	23.206.476		Total do Capital do OIC e do Passivo		22.536.402	23.206.476		
	Número total de unidades de participação em circulação		1.691.490,36				1.553.064,90		Valor unitário da unidade de participação		13,2694	14,8982		

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2022	2021	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2022	2021	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2022	2021
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	183.394	142.429
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	337	191
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	15.764	5.133		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	309.075	285.029	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	60.085	38.338
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	3.338.052	431.241	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	696.160	1.159.796
731+734+738	Outras operações correntes	5	63.005	12.736	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	115.259	11.954
739	Em operações extrapatrimoniais	5	13.958	3.073	839	Em operações extrapatrimoniais	5	7.131	926
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	11.525	4.644	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	12.434	11.214					
7418+7428	Outros impostos	9	1.247	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		147	9
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>3.765.059</u>	<u>753.069</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.062.513</u>	<u>1.353.643</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0</u>	<u>600.574</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>2.702.545</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>3.765.059</u>	<u>1.353.643</u>		TOTAL		<u>3.765.059</u>	<u>1.353.643</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-2.414.176	904.190	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-6.827	-2.147	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		-2.677.340	616.432
B - A	Resultados Correntes		-2.702.545	600.574	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-2.702.545	600.574
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2022 e 2021

	EUR	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	27.576.763	18.978.418
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	23.646.140	14.202.112
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>3.930.623</u>	<u>4.776.306</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	14.012.856	5.563.389
Reembolso de títulos	0	169.895
Rendimento de títulos e outros ativos	240.788	148.980
Juros e proveitos similares recebidos	1.997	8.202
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	1.687
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	15.992.836	10.438.074
Juros e custos similares pagos	14.561	12.542
Comissões de bolsas suportadas	10	4
Comissões de corretagem	13.580	3.548
Outras taxas e comissões	2.772	1.815
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	1.687
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-1.768.118</u>	<u>-4.565.517</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2.956.238	1.637.052
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	2.942.432	1.646.011
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>13.806</u>	<u>-8.960</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	337	191
Outros recebimentos correntes	4.196	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	276.518	250.399
Comissão de depósito	20.836	19.255
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	29.683	18.878
Outros pagamentos correntes	4.284	844
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-326.787</u>	<u>-289.185</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>1.849.524</u>	<u>-87.356</u>
Disponibilidades no início do período	<u>480.499</u>	<u>567.855</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>2.330.023</u>	<u>480.499</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2022

	Saldo em 31.12.2021		Distribuição de			Resultado líquido do exercício		Saldo em 31.12.2022
	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros				
Valor base	15.530.652	18.687.152	17.302.895	0	0	0	16.914.908	
Diferença para o valor base	5.407.056	6.996.173	6.370.715	0	0	0	6.032.513	
Resultados acumulados	1.599.572	0	0	0	600.574	0	2.200.146	
Resultado líquido do exercício	600.574	0	0	0	-600.574	-2.702.545	-2.702.545	
	23.137.854	25.683.324	23.673.610	0	0	-2.702.545	22.445.022	
Número de unidades de participação	1.553.064,90	1.868.715,16	1.730.289,52	-	-	-	1.691.490,36	
Valor da unidade de participação	14,8982	13,7438	13,6819	-	-	-	13,2694	

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Participantes em 31.12.2022
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	3.359
Total	3.382

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	22.388.836,02	14,1144	1.586.244,08839
	Junho	22.736.701,30	13,1657	1.726.958,85729
	Setembro	22.474.760,09	13,2912	1.690.949,73752
	Dezembro	22.445.022,20	13,2694	1.691.490,35682
2021	Março	19.432.838,14	14,5567	1.334.975,38877
	Junho	22.370.199,44	14,7432	1.517.323,88740
	Setembro	23.074.554,64	14,7522	1.564.141,15596
	Dezembro	23.137.853,95	14,8982	1.553.064,89581
2020	Março	14.819.615,12	13,5988	1.089.776,30030
	Junho	16.504.246,94	14,1665	1.165.016,15754
	Setembro	16.696.266,87	14,2368	1.172.755,46328
	Dezembro	17.698.571,21	14,4905	1.221.393,34572

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	1.831.606	0	196.500	0	2.028.106
Ações	1.024.271	0	674.755	0	1.699.025	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	9.393.110	1.872.921	9.418.896	3.693.056	18.812.006	5.565.978
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	10.417.381	3.704.527	10.093.651	3.889.556	20.511.031	7.594.084

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	25.683.324	0
Resgates	23.673.610	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig Fidelidad 9/31	304.790	0	59.306	245.484	4.122	249.606
Obrig GVOLT 11/28	347.095	0	44.254	302.841	1.284	304.125
Obrig Pestana 9/2025	198.628	0	4.788	193.840	1.356	195.196
Obrig Mota Eng 10/24	199.200	0	4.308	194.892	1.458	196.350
Sub-total	1.049.713	0	112.656	937.057	8.220	945.277
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
Obrig Roménia 2040	201.200	0	88.782	112.418	417	112.835
Sub-total	201.200	0	88.782	112.418	417	112.835
133-Obrigações diversas						
Obrig Bankinter 2027	267.595	0	14.626	252.969	442	253.411
Obrig AirFrance 1/25	282.150	0	10.815	271.335	5.378	276.713
Obrig LBP 8/2032	242.550	0	2.223	240.327	931	241.258
Obrig Renault 4/2028	287.275	0	33.025	254.250	5.630	259.880
Obrig Apple 08/2028	249.944	0	11.375	238.568	1.586	240.154
Obrig Boeing 05/2034	171.688	19.574	41.344	149.917	1.106	151.024
Obrig Suzano 01/2031	260.437	25.312	49.304	236.445	4.834	241.279
Obrig Cemex 11/2029	174.275	17.924	11.712	180.488	1.164	181.651
Obrig Telec Ita 1/33	295.500	0	84.270	211.230	14.481	225.711
Obrig Generali 05/26	105.350	0	3.939	101.411	2.724	104.135
Obrig Credit Ag 2027	292.638	0	11.634	281.004	6.235	287.239
Obrig EDP 2.875 6/26	302.268	0	11.403	290.865	5.033	295.898
Obrig Telec Ita 5/26	105.120	0	11.541	93.579	2.185	95.764
Obrig Softbank 09/29	159.770	0	44.573	115.197	1.683	116.880
Obrig Airbus 06/2040	224.654	0	73.702	150.952	2.668	153.620
Obrig AMS 6% 31/7/25	213.800	0	26.246	187.554	5.000	192.554
Obrig HITFP 09/2029	197.558	0	33.544	164.014	926	164.940
Obrig Unipol 09/2030	216.800	0	31.194	185.606	1.763	187.369
Obrig Cellnex 10/30	198.550	0	43.446	155.104	662	155.766
Obrig Lufthansa 2026	200.000	0	19.556	180.444	3.551	183.995
Obrig Intesa 02/2031	249.848	0	63.913	185.935	2.866	188.801
Obrig Inf Wirel 4/31	198.244	0	40.340	157.904	2.455	160.359
Obrig Dufry 04/2028	198.480	0	32.306	166.174	1.406	167.580
Obrig Aerop Roma 31	98.839	0	24.367	74.472	738	75.210
Obrig Softbank 07/32	150.000	0	48.711	101.289	2.811	104.100
Sub-total	5.343.333	62.810	779.110	4.627.033	78.259	4.705.293
134-Acções						
LVMH Louis Vuitton	65.183	2.807	0	67.990	0	67.990
Sub-total	65.183	2.807	0	67.990	0	67.990
136-Unidades de participação de OIC						
iShares Core DAX ETF	211.595	0	6.145	205.450	0	205.450
Lyxor ETF SP 500	416.750	0	53.120	363.630	0	363.630
iShares ETF 1-5 Corp	458.446	0	4.813	453.633	0	453.633
Sub-total	1.086.791	0	64.078	1.022.713	0	1.022.713
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
151-Títulos de dívida pública						
Obrig Mexico 05/2031	169.276	18.235	36.077	151.434	499	151.933
Sub-total	169.276	18.235	36.077	151.434	499	151.933
154-Acções						
Amazon.Com Inc	36.473	0	12.846	23.626	0	23.626
Berkshire Hathaway B	74.723	2.808	5.128	72.403	0	72.403
Alphabet Inc-CI C	51.610	0	10.015	41.595	0	41.595
Microsoft	74.007	0	6.553	67.454	0	67.454
Nestle	58.166	2.889	6.652	54.402	0	54.402
Sub-total	294.979	5.697	41.195	259.480	0	259.480

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
156-Unidades de participação de OIC						
First Trust Cybersec	62.136	0	7.697	54.439	0	54.439
iShares ETF NASDAQ	147.960	0	32.349	115.611	0	115.611
iShares Biotech US	148.978	9.557	10.825	147.710	0	147.710
First Trust Gre Ener	98.162	0	31.797	66.365	0	66.365
iShares Euro Corp	706.319	0	15.419	690.900	0	690.900
iShares US High Yiel	460.883	0	26.785	434.097	0	434.097
Sub-total	1.624.438	9.557	124.872	1.509.123	0	1.509.123
3- UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
GS Japan Equity	113.387	0	25.276	88.111	0	88.111
Lonvia Avenir Mid-Ca	120.670	0	36.742	83.928	0	83.928
Allianz EUR Eq Growt	95.871	14.218	0	110.089	0	110.089
UTI India Dynamic Eq	225.330	0	14.553	210.777	0	210.777
AXA WF -Gb Inflation	513.059	0	15.131	497.928	0	497.928
AXA - US Short Dura	843.251	123.343	0	966.594	0	966.594
AXA - Euro Credit TR	580.600	81.776	0	662.376	0	662.376
Bluebay Financ Bond	346.446	0	50.616	295.830	0	295.830
DPAM L - Bonds Unive	443.119	0	47.119	396.000	0	396.000
Amundi Glob Aggregat	745.038	82.621	0	827.659	0	827.659
GS Emerg Corp Debt-I	583.232	64.071	87.314	559.989	0	559.989
DPAM Local Bond Emer	598.732	0	11.420	587.312	0	587.312
Jupiter Dynamic Bond	589.150	0	64.000	525.150	0	525.150
GAM Star Credit Opp	464.662	0	76.662	388.000	0	388.000
Amundi US Corp BBB	517.960	25.422	0	543.382	0	543.382
Groupama Axiom Legac	190.398	0	7.844	182.554	0	182.554
Optimize Global Bond	1.819.049	0	133.090	1.685.959	0	1.685.959
PIMCO-Income F - Ins	682.313	12.474	13.370	681.418	0	681.418
Schroder-GI Cred Hed	488.590	0	22.303	466.287	0	466.287
Schd ISF ½ Corp Bond	656.527	0	47.445	609.082	0	609.082
Optimize GI Flexible	501.497	24.500	0	525.997	0	525.997
Optimize Europe Val	513.651	21.380	0	535.031	0	535.031
Sub-total	11.632.531	449.804	652.883	11.429.452	0	11.429.452
Total	21.467.444	548.910	1.899.653	20.116.701	87.395	20.204.096

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	480.499	44.793.174	42.943.650	2.330.023
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	480.499	44.793.174	42.943.650	2.330.023

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	37,4%	50,0%	100,0%
High Yield	17,9%	0,0%	100,0%
Total	55,3%		

A política de investimento do Fundo define que este terá sempre um mínimo de 50% do seu património investido em obrigações ou outros instrumentos de investimento coletivo cuja política de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações de risco de crédito reduzido, emitidas ou garantidas por entidades públicas da União Europeia, ou de emitente públicos e privados com notação de rating de investment grade junto de pelo menos uma das principais agencias de rating (mínimo de BBB-pela Standard & Poors ou Fitch Ratings, Baa3 pela Moody's).

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Soma		
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos			
	Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"								
Ações e direitos	8.504	26.804	35.307	0	0	3.403	38.711	
Obrigações	46.191	1.839	48.030	95.999	87.395	0	231.424	
Unidades de participação	143.635	545.872	689.507	0	0	56.682	746.189	
Depósitos	-24	38.598	38.575	337	0	0	38.912	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	7.131	7.131	0	0	0	7.131	
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	
Cotações								
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	
Opções	0	0	0	0	0	0	0	
Total	198.307	620.243	818.550	96.336	87.395	60.085	1.062.367	

CUSTOS E PERDAS

Natureza	Custos e perdas					
	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	41.195	12.642	53.837	0	0	53.837
Obrigações	956.680	54.838	1.011.517	0	0	1.011.517
Unidades de participação	1.557.269	760.492	2.317.760	0	0	2.317.760
Depósitos	5.975	11.967	17.942	0	0	17.942
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	13.958	13.958	0	0	13.958
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	275.873	0	275.873
De depósito	0	0	0	21.255	0	21.255
Taxa de supervisão	0	0	0	3.309	0	3.309
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	130	0	130
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	2.207	0	2.207
Taxa de corretagem	0	0	0	13.557	0	13.557
Auditoria	0	0	0	7.740	0	7.740
IES	0	0	0	0	0	0
Research	0	0	0	14	0	14
De liquidação	0	0	0	753	0	753
Total	2.561.119	853.896	3.415.014	324.839	0	3.739.853

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	198.307	2.561.119
Mais e menos valias realizadas	620.243	853.896
Total	818.550	3.415.014
Total de mais e menos valias		-2.596.464
Resultado Líquido do Exercício		-2.702.545
Peso percentual das mais e menos valias no RLE		96,1%
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	198.307	2.561.119
Total de mais e menos valias potenciais		-2.362.811
Valor Líquido Global do Fundo		22.445.022
Peso percentual das valias potenciais no VLG		-10,5%

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2022 E 2021

	2022	2021
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro DO	0	0
Juro de títulos	0	0
Outros	505	364
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	12.434	11.214
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	1.691	0
Dividendos de ações	1.102	0
Juros de Obrigações	8.226	5.233
Outros impostos	1.247	0
Recebimento de imposto estrangeiro	0	-954
	25.206	15.858

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	111.148	0	0	0	0	0	111.148
USD	7.538.040	0	0	0	0	0	7.538.040
Contravalor Euro	7.180.229	0	0	0	0	0	7.180.229

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	860.814	0	0	0	0	860.814
de 3 a 5 anos	1.220.442	0	0	0	0	1.220.442
de 5 a 7 anos	1.435.211	0	0	0	0	1.435.211
mais de 7 anos	2.398.871	0	0	0	0	2.398.871

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	327.470	0	0	327.470
Fundos e ETF de Ações	1.446.111	0	0	1.446.111
Fundos e ETF de Obrigações	11.454.149	0	0	11.454.149
Fundos Mistos	1.061.028	0	0	1.061.028
Total	14.288.758	0	0	14.288.758

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022, 2021 E 2020

	2022		2021		2020	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	850.286	3,79%	315.677	1,36%	2.190.743	12,38%
VLG do Fundo	22.445.022		23.137.854		17.698.571	

Dados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2022

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	286.908	1,248%
TEC dos Fundos Integrantes	122.994	0,535%
Comissão de Depósito *	22.105	0,096%
Taxa de Supervisão	3.309	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	130	0,001%
Custos de Research	14	0,000%
Custos de Auditoria	7.740	0,034%
Outros Custos Correntes	2.956	0,013%
TOTAL	446.157	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1,941%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2022	2021
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	3.202
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	2.283	29.754
	2.283	32.956

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro de 2022 correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2022	2021
Subscrições pendentes	53.548	33.030
	53.548	33.030
Comissão de gestão a pagar	23.970	24.640
Comissão de auditoria	7.440	4.969
Comissão de depósito a pagar	5.867	5.432
Taxa de supervisão	541	551
Research	14	0
	37.832	35.592
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	91.380	68.622

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2022	2021
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	82.909	65.725
Imposto sobre UP's detidas fundos não isentos	0	994
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	4.486	6.411
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	87.395	73.130

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – PASSIVO

	2022	2021
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2022

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	35.454
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	105.140	33.835
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	15	276.607	84.278
Total	20	461.322	153.566

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2022, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

EVENTOS SUBSEQUENTES AO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta o desenrolar do conflito na Ucrânia. O grupo Optimize irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2023, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Moderado – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 22 536 402 euros e um total de capital do OIC de 22 445 022 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2 702 545 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Moderado – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

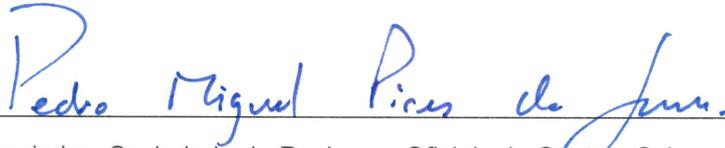
Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e

- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2023



Pedro Miguel Pires de Jesus.

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)